

Relatório de Execução Orçamental

AdNorte - Águas do Norte, S.A.

1.º trimestre de 2021

- Nota Introdutória
- 1. Demonstração de Resultados
- 2. Indicadores Económico-Financeiros
- 3. Indicadores Comerciais
- 4. Gastos Operacionais – Cumprimento GO/VN
- 5. Investimento
- 6. Recursos Humanos

- O RET (Relatório de Execução trimestral) tem como base a proposta de PAO 2021 aprovada na Assembleia Geral de 22 de março de 2021, e que resulta dos Orçamentos elaborados para 2021 quer no âmbito do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal (atividade da alta), quer no âmbito do sistema de águas da Região do Noroeste (atividade da baixa).
- Os valores apresentados no presente relatório referem-se à atividade da empresa Águas do Norte (Alta e Baixa).
- O valor da Venda de água e da Prestação de Serviços (Volume de Negócio) resulta do somatório da alta e da baixa expurgando as vendas e prestações de serviços internas (da alta à baixa) i. e., as transações que a alta faz à baixa. No custo das vendas e dos Subcontratos este efeito está também refletido.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.º trimestre de 2021

Demonstração de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Venda de água	mEur	10 892				10 892	11 102	10 854 ▲
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	17 181				17 181	16 725	14 706 ▲
Componente tarifária acrescida	mEur	1 783				1 783	1 896	1 883 ▼
Fundo Ambiental	mEur	2 631				2 631	2 510	2 617 ▲
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mEur	4 546				4 546	5 997	8 758 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-5 755				-5 755	-3 564	1 854 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-823				-823	-806	-1 026 ▲
Gastos de construção em ativos concessionados	mEur	-4 546				-4 546	-5 997	-8 758 ▲
Subcontratos	mEur	-5 219				-5 219	-5 525	-4 594 ▲
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mEur	-5 495				-5 495	-5 987	-8 155 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-3 695				-3 695	-3 476	-3 890 ▲
Amortizações	mEur	-13 803				-13 803	-14 540	-14 006 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	-136				-136	-187	-178 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	-298				-298	-272	-281 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	5 678				5 678	5 692	5 415 ▼
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	105				105	191	71 ▼
Resultados Operacionais	mEur	3 045	0	0	0	3 045	3 758	5 271 ▼
Gastos Financeiros	mEur	-2 774				-2 774	-3 311	-3 363 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	1 003				1 003	1 113	1 477 ▼
Resultados Financeiros	mEur	-1 771	0	0	0	-1 771	-2 198	-1 887 ▲
Resultados Antes de imposto	mEur	1 275	0	0	0	1 275	1 560	3 384 ▼
Imposto sobre o Rendimento	mEur	-346				-346	-433	-807 ▲
Resultado Líquido do Exercício	mEur	929				929	1 127	2 577 ▲

Indicadores de Resultados		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	Per. Hom.	Orçam.
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mEur	3 045	0	0	0	3 045	3 758	5 271
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Deprecia	mEur	11 307				11 307	12 792	14 040
Margem EBITDA	%	35%				35%	40%	47%
Gastos Operacionais/EBITDA	%	173%				261%	241%	229%

Resultado Líquido do Exercício	0,9 MEur
<ul style="list-style-type: none"> A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem do desvio face ao orçamento : OPT base OT a 10 anos : 2,7% ; e março 2021 OT a 10 anos : 0,14 % 	
Resultados Operacionais	3,0 MEur
Retirando o DRG da análise verificam-se os seguintes desvios:	
<ul style="list-style-type: none"> (+ 5,4 ME) face ao orçamento, como resultado de: desvio favorável nos Rendimentos Operacionais (2,7 ME), e desvio favorável nos Gastos Operacionais (2,7 ME). (+ 1,5 ME) face ao período homólogo, como resultado de: desvio favorável nos Rendimentos Operacionais (0,2 ME), e desvio favorável nos Gastos Operacionais (1,3 ME). 	
Volume de Negócios	32,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> (+ 2,4 ME) face ao orçamento: <ul style="list-style-type: none"> . aumento de atividade (+ 3,17 ME); . efeito estrutura tarifária (- 0,5 ME); . correção débito mínimos 2017 (- 0,148 ME), e . CTA (- 0,1 ME). (+ 0,3 ME) face ao período homólogo: <ul style="list-style-type: none"> . aumento de atividade (+ 0,3 ME); . efeito aumento tarifário (+ 0,08 ME); . correção débito mínimos 2017 (- 0,148 ME), . CTA (- 0,113 ME), e . FA (+ 0,121 ME) 	
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	0,1 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Face ao orçamento apresenta um desvio de mais 0,03 ME e resulta fundamentalmente da atividade da baixa e da faturação de valores de encargos administrativos e acordo prestação serviço RSU. Face ao período homólogo apresenta um desvio de menos 0,086 ME, estando na origem do mesmo fundamentalmente os seguintes fatores: <ul style="list-style-type: none"> . Penalidades Contratuais - desvio de menos 0,05 ME ; Ganhos em Imob.- Sinistros - desvio de menos 0,05 ME; . Outros (inclui a alteração de acordo com o IAS 20 - rendimentos com subsídios à exploração) - mais 0,014 ME. 	
Gastos Operacionais	29,5 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 29,5 ME registrando uma variação favorável face ao orçamento de 2,7 ME e uma variação favorável face ao período homólogo de 1,3 ME. Custo das vendas regista um desvio favorável face ao orçamento de (- 0,2 ME) , estando na origem do mesmo o facto de em sede de orçamento terem sido considerados novos reagentes associados a novos processos de tratamento , não se tendo verificado até ao momento. 	

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1.º trimestre de 2021

Demonstração da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Ativos não correntes	mEur	1 389 316				1 389 316	1 403 464	1 411 149 ▼
Ativo intangível	mEur	1 089 417				1 089 417	1 098 265	1 100 493 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	245 334				245 334	251 089	258 346 ▼
Ativos sob direito de uso	mEur	4 627				4 627	4 900	4 154 ▲
Outros ativos não correntes	mEur	49 938				49 938	49 210	48 156 ▲
Ativos correntes	mEur	128 225				128 225	125 463	124 402 ▲
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mEur	8 062				8 062	8 125	1 485 ▲
Clientes	mEur	93 407				93 407	89 668	92 576 ▲
Disponibilidades	mEur	1 433				1 433	1 360	6 482 ▼
Outros ativos correntes	mEur	25 323				25 323	26 310	23 859 ▲
Ativo total	mEur	1 517 542				1 517 542	1 528 926	1 535 551 ▼
Capital Social	mEur	108 095				108 095	108 095	108 174 ▼
Ações próprias	mEur	0				0	0	0 =
Resultados transitados e reservas	mEur	161 153				161 153	156 704	164 274 ▼
Resultado líquido	mEur	929				929	4 449	2 577 ▼
Capital Próprio	mEur	270 177				270 177	269 248	275 024 ▼
Passivos não Correntes	mEur	1 188 954				1 188 954	1 199 507	1 168 242 ▲
Financiamentos obtidos	mEur	520 171				520 171	524 671	501 646 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	478 894				478 894	483 116	477 181 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	101 442				101 442	101 410	99 418 ▲
Passivos da locação	mEur	2 718				2 718	2 916	1 090 ▲
Outros passivos não correntes	mEur	85 728				85 728	87 395	88 907 ▼
Passivos Correntes	mEur	58 411				58 411	60 170	92 285 ▼
Financiamentos obtidos	mEur	16 576				16 576	19 119	43 077 ▼
Passivos da locação	mEur	1 059				1 059	1 083	1 156 ▼
Outros passivos correntes	mEur	40 776				40 776	39 968	48 052 ▼
Passivo total	mEur	1 247 365				1 247 365	1 259 678	1 260 526 ▼
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mEur	1 517 542			0	1 517 542	1 528 926	1 535 551

Indicadores da Posição Financeira		Valores				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Capital Empregue	mEur	633 461				633 461	633 141	608 321
Autonomia Financeira	%	17,80%				17,80%	17,61%	17,91%
Liquidez Geral	n.º	2,20				2,20	2,09	1,35
Solvabilidade	n.º	0,22				0,22	0,21	0,22
Fundo de Maneio	mEur	69 814				69 814	65 292	32 117
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	0,48%				0,48%	0,59%	0,87%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	0,13%				0,34%	0,42%	0,94%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,06%				0,06%	0,29%	0,17%

- Subcontratos registam um desvio desfavorável face ao orçamento de (+ 0,63 M€) e tem origem fundamentalmente nos Subsistemas SIDVA (+0,8 M€ face ao orçamento). Este desvio resulta de 2 efeitos:
 - aumento atividade (+ 1,1 Mm3, correspondendo a + 0,365 M€), e
 - efeito tarifa (+ 0,435 M€). Em sede de orçamento foi considerado aplicar a tarifa de 0,27 €/m3 verificando-se que a aplicada neste 1.º trimestre foi, em termos médios, de 0,3234 €/m3. Esta diferença resulta do acordão proferido pelo Tribunal Central Administrativo que concedeu provimento ao recurso interposto pela Tratave (a partir de 23 de fevereiro de 2021 a tarifa de referência passa a ser de 0,37 €/m3).
- Os restantes FSE registam um desvio favorável face ao orçamento de (2,7 M€), como resultado fundamentalmente de:
 - Eletricidade (menos 0,5 M€), os consumos foram estimados com base em dados históricos, não estando vertido nalguns subsistemas o impacto da implementação de medidas de eficiência energética, bem como da redução do tarifário (entre 15% a 18%);
 - Tratamento de Lamas (menos 0,5M€), Análises e Monitorização (menos 0,2M€), Material de Labor.(menos 0,1 M€),Trabalhos Especializados (menos 0,8 M€). O atraso na implementação de novos procedimentos contratuais, estimativas feitas com base em consultas informais de mercado (tendo-se verificado em sede de contratação preços abaixo do estimado), bem como a antecipação de planos de internalização de alguns serviços, estão na base destas variações.
- Os restantes gastos operacionais quando comparados com o orçamento apresentam um desvio favorável de 0,4 M€ e de 0,5 M€ quando comparado com o período homólogo, estando na origem dos mesmos fundamentalmente os Gastos com Pessoal e as amortizações. Relativamente às amortizações o desvio tem origem na alteração da base de cálculo de apuramento de amortização sobre o investimento futuro (até aqui calculado sobre o investimento bruto).

Resultados Financeiros -1,8 M€

- Desvio favorável de 0,12 M€ face ao orçamento como resultado do seguinte:
 - Gastos inferiores (menos 0,6 M€), devido à diminuição do endividamento,
 - Rendimentos (juros de mora) inferiores ao estimado (menos 0,6 M€). O facto de em sede de orçamento se ter assumido um pressuposto mais moderado nas regularizações da dívida com maior antiguidade, nomeadamente valores e datas de recebimento, está na origem deste desvio.

Desvio favorável de 0,4 M€ face ao período homólogo:

- Gastos inferiores (menos 0,5 M€), devido à diminuição do endividamento, e
- Rendimentos inferiores (menos 0,1 M€).

Posição Financeira

- O Ativo total atingiu 1 518 M€ sendo de 1 089 M€ o valor correspondente ao ativo intangível.

O desvio de recuperação de gasto acumulado é de 245 M€, traduzindo na sua evolução uma redução de 13 M€ face ao orçamento. Quando comparado com o período homólogo resulta numa redução de 5,8 M€.

Ativos financeiros ao justo valor rend. integral diz respeito aos ARD. Apresenta face ao orçamento um desvio desfavorável de 6,6 M€ pelo facto de ter sido estimado o recebimento em março o valor de 6,5 M€

No 1.º trimestre de 2021 o nível de cobranças foi de 30 M€ (+7,4 M€) que o verificado no período homólogo.

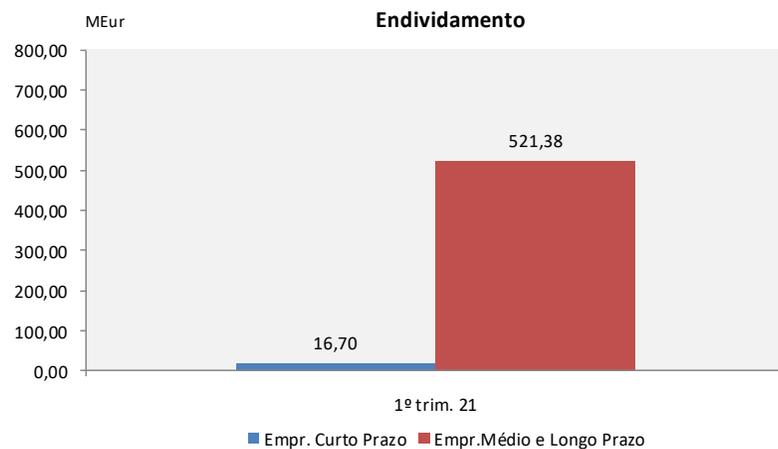
2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1.º trimestre de 2021

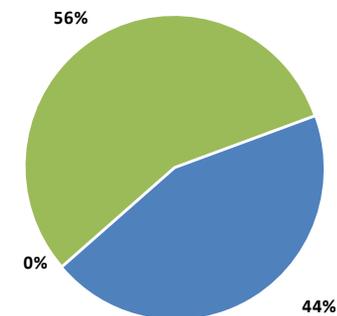
Endividamento		Valores				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2019	Orçam.	2020
Endividamento	mEur	538 076				538 076	584 343	546 051	545 149
Médio e Longo Prazo	mEur	521 375				521 375	546 661	502 850	525 906
BEI	mEur	224 329				224 329	239 029	224 112	227 033
Banca Comercial	mEur	0				0	0	1 204	0
Empresa Mãe	mEur	295 842				295 842	306 273	276 330	297 637
Locação Financeira	mEur	1 204				1 204	1 360	1 204	1 235
Curto Prazo	mEur	16 701				16 701	37 682	43 201	19 243
BEI	mEur	12 800				12 800	11 221	12 800	12 592
Banca Comercial	mEur	0				0	0	2 238	0
Empresa Mãe	mEur	3 776				3 776	26 336	28 038	6 526
Descobertos bancários	mEur	0				0	0	0	0
Locação Financeira	mEur	124				124	124	124	124

Indicadores de Financiamento		Valores				Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2019	Orçam.	2020
Dívida Financeira	mEur	538 076				538 076	584 343	546 051	545 149
Debt to equity	%	199%				199%	221%	199%	202%
Net Debt - Endividamento líquido	mEur	536 643				536 643	583 467	539 569	543 789
Net Debt to EBITDA	n.º	126				31	11	44	33
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	63				63	81	n.d.	66
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	53				53	72	77	59

Dívida Financeira	
	538,1 MEur
<ul style="list-style-type: none"> Endividamento de 538,1 ME€, inferior ao previsto em 8 ME€. Na origem deste desvio está o facto da execução do investimento ter sido inferior ao previsto em 51%. <p>Face a dez de 2020 verificamos uma diminuição em 7,1 ME€ na sequência da amortização das linhas BEI (2,5 ME€) e empréstimo acionista (4,6 ME€).</p> <ul style="list-style-type: none"> A dívida financeira é constituída na sua maioria por suprimentos da empresa mãe (299,6 ME€; 56% do total) e financiamentos BEI (237,1 ME€; 44% do total) . 	
Net Debt - Endividamento líquido	
	536,6 MEur
<ul style="list-style-type: none"> O endividamento líquido no final do 1.º trimestre era de 536,6 ME€, apresentando uma variação de menos 46,3 ME€ face a 2019 e de menos 7,2 ME€ face a 2020. 	
Redução Endividamento	
	-6,66%
$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2019}) + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2019}) - \text{Novos Inv.}_{2021}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2019} + \text{Capital}_{2019})}$ $\frac{(+538.076 - 584.343) + (108.095 - 107.900) - 0}{(584.343 + 107.900)}$	



■ BEI
■ Banca Comercial
■ Empresa Mãe



Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	mm³	40 412	0	0	0	40 412	40 012	36 074
Volume de atividade - abastecimento	mm ³	17 558				17 558	17 745	16 816
Volume de atividade - saneamento	mm ³	22 854				22 854	22 267	19 259
Volume de Negócios¹	mEur	28 074	0	0	0	28 074	27 827	25 560
Volume negócios - abastecimento	mEur	10 892				10 892	11 102	10 854
Volume negócios - saneamento	mEur	17 181				17 181	16 725	14 706
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total	mEur	94 371				94 371	90 723	93 145
Dívida vencida total	mEur	72 247				72 247	68 750	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	1 597				1 597	1 583	n.d.
Injunções	mEur	52 504				52 504	52 454	n.d.

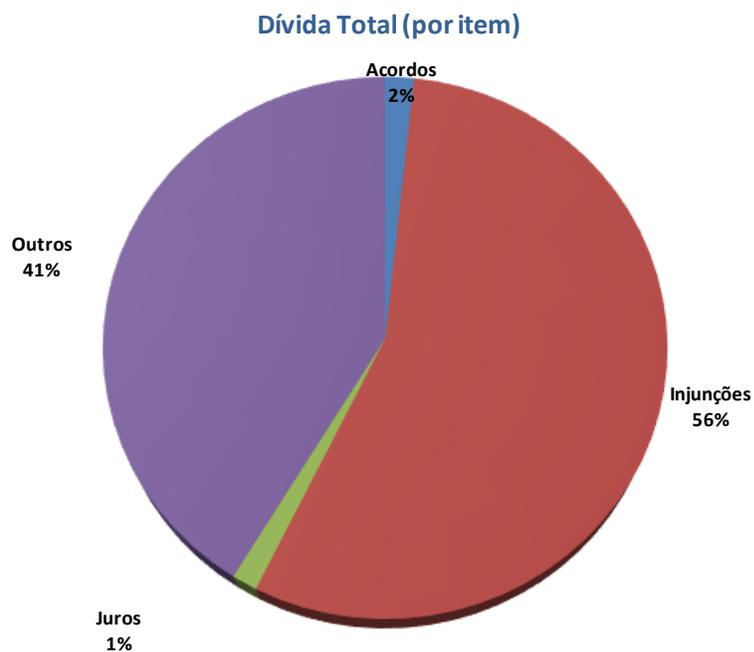
¹ Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos , o efeito dos Rendimentos Construção, da CTA e do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Total de água faturada (consolidado)	mm³	17 558	0	0	0	17 558	17 745	16 816
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mm ³	16 963	0	0	0	16 963	17 110	16 102
Volume Baixa	mm ³	607	0	0	0	607	650	728
(Vendas Internas)	mm ³	12	0	0	0	12	15	14
Total faturado (consolidado)	mEur	10 892	0	0	0	10 892	11 102	10 854
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas interna)	mEur	9 257				9 257	9 410	8 927
Faturação Baixa	mEur	1 640				1 640	1 700	1 935
(Vendas Internas)	mEur	5				5	8	8

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Total de efluentes faturados (consolidado)	mm³	22 854	0	0	0	22 854	22 267	19 259
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mm ³	24 180	0	0	0	24 180	23 512	20 106
Volume Baixa	mm ³	1 121	0	0	0	1 121	1 142	1 169
(Vendas Internas)	mm ³	2 447	0	0	0	2 447	2 387	2 017
Total faturado (consolidado)	mEur	17 181	0	0	0	17 181	16 725	14 706
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas interna)	mEur	16 445				16 445	15 881	13 558
Faturação Baixa	mEur	2 382				2 382	2 442	2 506
(Vendas Internas)	mEur	1 645				1 645	1 597	1 358

Volume de Negócios: Abastecimento			
	10,9	MEur	17,6 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Registou um desvio de: (+38 K€) face ao orçamento e de (- 209 K€) face ao período homólogo. As vendas internas foram de 5 K€, correspondendo a 12 mm³. Analisando em termos de atividade da alta e baixa os efeitos foram os seguintes: 			
<ul style="list-style-type: none"> . Atividade da Alta: 			
<ul style="list-style-type: none"> (+ 0,33 M€) face ao orçamento resultado de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 861 mm³, correspondendo a + 0,47 M€), em sentido contrário temos correção de um débito de 2017 no valor de - 0,14 M€. (- 0,15 M€) face ao período homólogo resultando de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição da atividade (- 147 mm³, correspondendo a - 0,08 M€), atualização tarifária (+ 0,7 M€), e correção de um débito de 2017 no valor de (- 0,14 M€). 			
<ul style="list-style-type: none"> .Atividade da Baixa: 			
<ul style="list-style-type: none"> (-0,123 M€) face ao orçamento como resultado de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição de atividade (-48 mm³, correspondendo a - 0,101 M€), e efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo (-0,022 M€) (- 0,06 M€) face ao período homólogo como resultado de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição de atividade (- 21 mm³, correspondendo a - 0,044 M€), e efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo (- 0,016 M€) 			
Volume de Negócios: Saneamento			
	17,2	MEur	22,9 Mm ³
<ul style="list-style-type: none"> Registou um desvio de: (+ 2,5 M€) face ao orçamento e de (+ 0,5 M€) face ao período homólogo. As vendas internas foram de 1,6M€ correspondendo a 2,4 Mm³. 			
<ul style="list-style-type: none"> Analisando em termos de atividade da alta e baixa as variações foram as seguintes: 			
<ul style="list-style-type: none"> . Atividade da Alta: 			
<ul style="list-style-type: none"> (+2,9 M€) face ao orçamento, resultando de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 4,1 Mm³, correspondendo a 2,8 M€), e 0,1 M€ referentes a ajustamento da tarifa média. (+0,6M€) face ao período homólogo resultando de: <ul style="list-style-type: none"> aumento da atividade (+ 0,7 Mm³, correspondendo a 0,5 M€), e atualização tarifária (+0,1 M€). 			
<ul style="list-style-type: none"> Atividade da Baixa: 			
<ul style="list-style-type: none"> (- 0,124 M€) face ao orçamento, resultando de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição da atividade (- 50 mm³, correspondendo a - 0,101 M€); efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo - 0,023 M€. (-0,06 M€) face ao período homólogo resultando de: <ul style="list-style-type: none"> diminuição da atividade (- 21 mm³, correspondendo a - 0,045 M€), efeito tarifário - diferença nos escalões de consumo - 0 015 M€. 			

Dívidas de Utilizadores		2021						
		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	mEur	94 371	72 247	22 124	1 597	52 504	1 341	38 930



Cientes

- No global registou-se uma variação na dívida face a dezembro de 2020 de (+ 3,6 M€), estando na origem da mesma os seguintes fatores:
 - . Correção do valor das Perdas por Imparidade através da transferência do valor 0,9 M€ para outros Ativos Correntes ;
 - . (+ 2,7 M€) como resultado da faturação do período.
 55,6% do total da dívida diz respeito a injunções.
- Uma nota relativamente aos ARD (registados em Ativos Financeiros ao Justo Valor):

A 31 de março de 2021 encontra-se por receber o montante de 8,1 M€.

Relativamente aos valores em aberto deixamos aqui o ponto de situação à data:

 - .Município de Caminha - 6,3 M€ - A partir de junho é expectável a cessão a entidade bancária do ARD celebrado;
 - .Município de Tabuaço - 1,4 M€ - Expectável que o valor seja incorporado em novo ARD a celebrar em maio;
 - .Município de Mirandela - 0,3 M€ - Expectável o pagamento até final de 2021;
 - .Município de Tarouca - 0,06 M€

4. GASTOS OPERACIONAIS

1.º trimestre de 2021

Gastos Operacionais	Valor Acumulado				Orçam.	Valor Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T		Ano 2019	PAO 2021	Ano 2020	
Cumprimento do GO/VN (1)/(5)	46,89%				58,77%	53,47%	52,70%	49,58%	
Gastos Operacionais(GO) (1)=(2)+(3)+(4)	mEur	15 232	0	0	0	17 665	63 960	68 163	64 364
CMVMC (2)	mEur	823				1 026	4 309	4 636	4 016
FSE (3)	mEur	10 714				12 749	46 236	48 860	47 034
Gastos com Pessoal (4)	mEur	3 695				3 890	13 415	14 667	13 314
Volume de Negócios (5)=(6)+(7)	mEur	32 487	0	0	0	30 060	119 623	129 338	129 821
Vendas (6)	mEur	12 675				12 737	55 365	61 688	60 604
Prestação de Serviços (7)	mEur	19 812				17 323	64 258	67 650	69 217
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel		489	0	0	0	526	4 222	2 104	1 955
Deslocações e Estadas e alojamento *	mEur	- 2				12	58	49	14
Ajudas de custo	mEur	0				1	8	4	1
Encargos com viaturas	mEur	491				513	2 052	2 051	1 939
Conjunto de gastos realizados com estudos, pareceres, projetos e consultorias	mEur	12				25	131	114	127
Gastos com Pessoal corrigidos (8)=(4)-(9)-(10)	mEur	3 658	0	0	0	3 853	12 952	14 519	13 206
Gastos com pessoal Dem.Res.	mEur	3 695	0	0	0	3 890	13 415	14 667	13 314
Indemnizações (9)	mEur	0				0	128	0	1
Valorizações Remuneratórias por aplicação ACT (10)	mEur	37				37	335	148	107

unid: m Euros

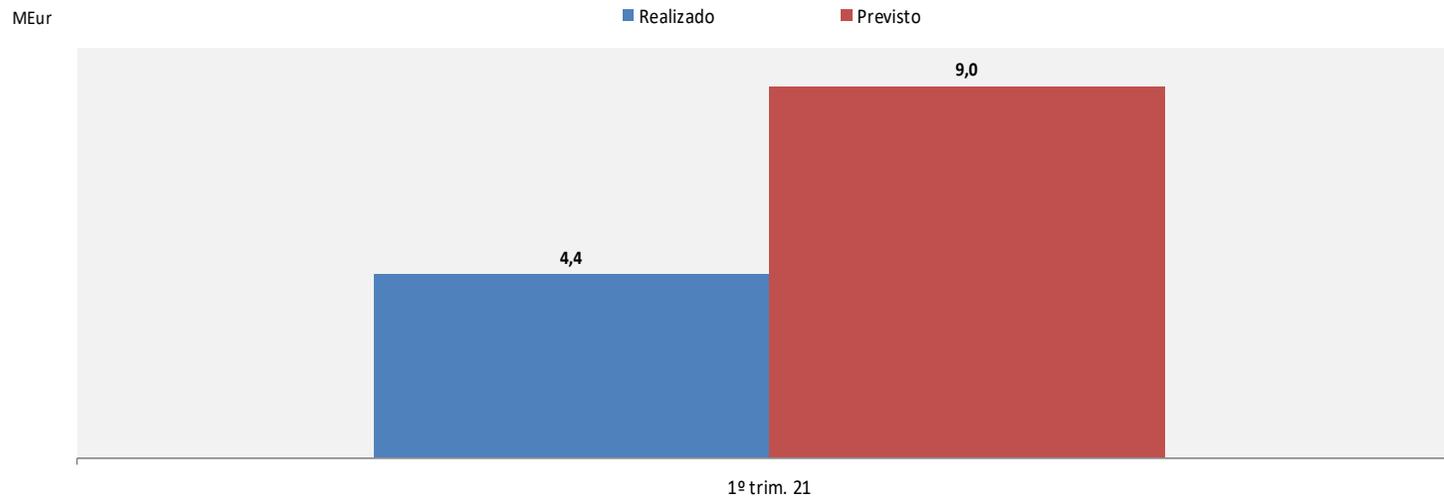
Cumprimento GO/VN	46,89%
<ul style="list-style-type: none"> O peso dos gastos operacionais sobre o Volume de Negócios apresenta um desvio favorável face ao orçamento de 20%. Contribuiu para este desvio não só o aumento do Volume de Negócios como também a diminuição dos gastos operacionais. 	
Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel	
<ul style="list-style-type: none"> O conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e os associados à frota apresenta face ao orçamento um desvio desfavorável de 27 k€. 	

Nota: * Não inclui gastos com portagens e estacionamento, pois estão incluídos nos encargos com viaturas

5. INVESTIMENTO

Investimento	mEur	Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2021	2020	Orçam.
Investimento	mEur	4 448				4 448	6 050	9 021
Ativos fixos tangíveis	mEur	155				155	22	127
DUI Concessão	mEur	134				134	87	840
Investimento em curso	mEur	4 159				4 159	5 942	8 054

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento

4,4 MEur

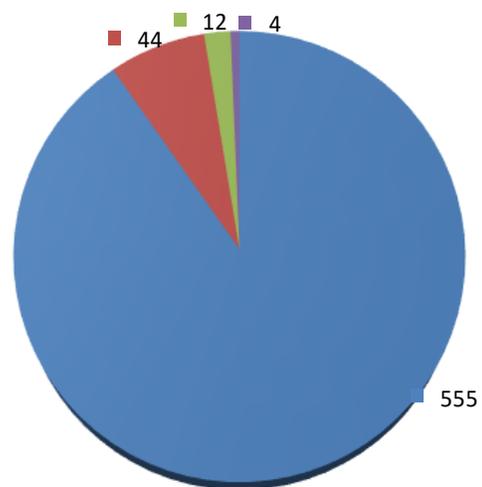
- O investimento realizado no 1.º trimestre de 2021 ascendeu a 4,4 M€, sendo 2,9 M€ referente à Alta e 1,5 M€ referente à Baixa .
- Face ao planeado apresenta um desvio de menos 4,6 M€, estando na base do mesmo não só o atraso na execução dos investimentos em 2020, bem como pelo facto de os investimentos identificados no PAO como estando associados aos Instrumentos de Recuperação e Resiliência estarem a aguardar orientações por parte das entidades competentes. No SMM (Alta), esta verba correspondeu a 1 M€ não executados no 1.º trimestre.

O investimento previsto para o ano 2021 é de 50,5 M€.

Número de Colaboradores por vínculo		1.º trimestre de 2021	
		Real	OPT
Recursos Humanos	nº	623	632
Contrato AdNorte	nº	555	561
Cedência de Interesse Público	nº	44	41
Contratos Suspensos	nº	4	12
Órgãos Sociais	nº	8	8
Trabalho Temporário	nº	12	10

Movimento de Colaboradores no período		1.º trimestre de 2021	
Recursos Humanos	nº	599	
Início do período	nº	591	
Entradas	nº	10	
Saídas	nº	2	

Número de colaboradores por vínculo



■ Contrato AdNorte ■ Cedência de Interesse Público ■ Trabalho Temporário ■ Contratos Suspensos

Número de Colaboradores	março
	599
<ul style="list-style-type: none"> O número aqui referido não inclui os 4 contratos suspensos, (3) em cedência temporária a outras empresas do Grupo e (1) colaborador com licença sem vencimento). O número de colaboradores que gerou gasto no 1.º trimestre foi de 619 (inclui os órgãos Sociais (8) e TT (12)). 	



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Norte, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2021

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Norte, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2021, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2021”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
 - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2021;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2021.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, no que se refere aos seguintes aspetos:



- Plano de contratação de trabalhadores conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Plano de redução de custos conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2021, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2021, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2021".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 53 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 51 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2019.

5.5 Conforme previsto no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento quanto à manutenção dos gastos com pessoal, aos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e aos gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no Despacho nº 395/2020 - SET, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

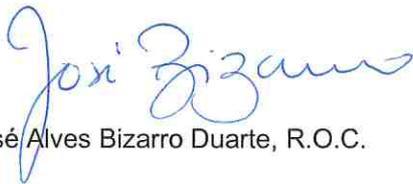
5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2020, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2021 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

27 de julho de 2021

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, R.O.C.


CSN

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO NORTE, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1.º TRIMESTRE DE 2021**

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Norte, S.A. (AdNorte), apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2021, que foi emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração em 28 de maio de 2021, e que inclui, designadamente, uma nota introdutória, I) a Demonstração de Resultados, II) os Indicadores Económico-Financeiros, os quais incluem a Demonstração da Posição Financeira, o endividamento e o financiamento, III) os Indicadores Comerciais, IV) os gastos operacionais – cumprimento GO/VN, V) o Investimento, VI) os Recursos Humanos e a apresentação de outros indicadores ao abrigo do DLEO e de outras instruções no âmbito do PAO, para o ano de 2021.
- 1.4. Os valores apresentados na coluna relativa ao orçamento, são referentes ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2020 e pela secretaria de estado do tesouro em 09 de julho de 2021 através do despacho 1845/2021 encontrando-se a sua produção de efeitos pendente de aprovação pela tutela setorial.
- 1.5. De referir que a empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 53 dias, abaixo do previsto no orçamento (77 dias), e abaixo do período homólogo (59 dias). Verifica-se o incumprimento dos objetivos relativos aos prazos de pagamento a fornecedores previstos no parágrafo 9 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros 34/2008 na medida em que, verificando um PMP do ano anterior superior ou igual a 40 dias, uma redução inferior a 15% em 2021 constitui fator de cumprimento. Refira-se ainda que, de acordo com o previsto no n.º 2 do art.º 26 do Decreto-Lei 84 de 2019, na situação em que a empresa apresente um prazo médio de pagamentos superior a 60 dias, deverá divulgar as dívidas a fornecedores no seu sítio da internet, verificando-se no trimestre em referência que a AdNorte apresenta um valor inferior ao limite.

2. Procedimentos desenvolvidos

- 2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da

análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da AdNorte, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de março de 2021, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de março de 2021, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- Análise das atividades de investimento; e
- Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers & Associados, Lda. emitido em 27 de julho de 2021.

3. Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)

Rubricas	Real		Orçamento		Desvio	
	31-03-2021	%	31-03-2021	%	Valor	%
Ativo						
Ativo não corrente	1 389 316	92%	1 411 149	92%	-21 832	-1,5%
Ativo intangível	1 089 417	72%	1 100 493	72%	-11 077	-1,0%
Desvios de Recuperação de Gastos	245 334	16%	258 346	17%	-13 012	-5,0%
Ativos sob direito de uso (IFRS 16)	4 627	0%	4 154	0%	474	11,4%
Outros ativos não correntes	49 938	3%	48 156	3%	1 782	3,7%
Ativo corrente	128 225	8%	124 402	8%	3 824	3,1%
Ativos fin. Ao justo valor rend.int.	8 062	1%	1 485	0%	6 577	442,9%
Clientes	93 407	6%	92 576	6%	831	0,9%
Disponibilidades	1 433	0%	6 482	0%	-5 049	-77,9%
Outros ativos correntes	25 323	2%	23 859	2%	1 464	6,1%
Total do ativo	1 517 542	100%	1 535 551	100%	-18 009	-1,2%
Capital próprio						
Capital social	108 095	7%	108 174	7%	-78	-0,1%
	0		0			
Resultados transitados e reservas	161 153	11%	164 274	11%	-3 121	-1,9%
Resultado líquido do período	929	0%	2 577	0%	-1 649	-64,0%
Total do capital próprio	270 177	18%	275 024	18%	-4 847	-1,8%
Passivo						
Passivo não corrente	1 188 954	78%	1 168 242	76%	20 712	1,8%
Financiamentos obtidos	520 171	34%	501 646	33%	18 525	3,7%
Subsídios ao investimento	478 894	32%	477 181	31%	1 713	0,4%
Acrésc. Custos Investim. Contratual	101 442	7%	99 418	6%	2 023	2,0%
Passivos da locação	2 718	0%	1 090	0%	1 628	149,4%
Outros passivos não correntes	85 728	6%	88 907	6%	-3 178	-3,6%
Passivo corrente	58 411	4%	92 285	6%	-33 874	-36,7%
Financiamentos obtidos	16 576	1%	43 077	3%	-26 500	-61,5%
Passivos da locação	1 059	0%	1 156	0%	-97	-8,4%
Outros passivos correntes	40 776	3%	48 052	3%	-7 276	-15,1%
Total passivo	1 247 365	82%	1 260 526	82%	-13 161	-1,0%
Total capital próprio e passivo	1 517 542	100%	1 535 551	100%	-18 009	-1,2%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2021

Da análise da posição financeira, verifica-se que as rubricas mais significativas do Ativo compreendem o Ativo Intangível que representa 72% e os Desvios de Recuperação de Gastos que representam 16 % do total do Ativo. No que diz respeito ao Passivo e ao Capital Próprio, as rubricas mais significativas encontram-se no passivo não corrente e contemplam os Financiamentos obtidos e os Subsídios ao Investimento representando respetivamente 34% e 32% do total.

O total do Ativo apresenta uma diminuição de 1,2% relativamente ao valor orçamentado. Em termos de variações, destaca-se o desvio positivo na rubrica de desvios de recuperação de gastos, inferior ao orçamento em cerca 13,0 milhões de euros. Destaca-se ainda a redução do valor referente aos ativos intangíveis em cerca de 11,1 milhões de euros. Considerando-se as rubricas clientes e acordos de pagamento de clientes em conjunto que se apresentam na rubrica Ativos financeiros ao justo valor rendimento integral, registou um valor superior ao previsto, com um desvio de 7,9% por ter sido estimado o recebimento de ARD no decorrer do primeiro trimestre, sendo também superior ao registado no período homólogo em 3,7 milhões de euros. A rubrica de Financiamentos Obtidos corrente e não corrente, regista um decréscimo de 8,0 milhões de euros (-1,5%) face ao previsto e uma diminuição de 7,0 milhões de euros face ao período homólogo. Para esta evolução contribuiu o incremento no recebimento de clientes. Verifica-se ainda um incremento de 18,5 milhões de euros nos financiamentos obtidos não correntes e uma diminuição de 26,5 milhões de euros da mesma rubrica no passivo corrente. No global, regista-se um incremento relativamente ao orçamento, de 20,7 milhões de euros no passivo não corrente e um decréscimo de 36,7 milhões de euros no passivo corrente.

3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2021	Orçamento 31-03-2021	Desvio	
			Valor	%
Venda de água	10 892	10 854	38	0%
Prestação de Serviços: Saneamento	17 181	14 706	2 476	17%
Componente tarifária acrescida	1 783	1 883	-100	-5%
Fundo Ambiental	2 631	2 617	14	1%
Rend. Construção (IAS 11)	4 546	8 758	-4 212	-48%
Desvio de recuperação de gastos	-5 755	1 854	-7 609	-410%
Volume de negócios	31 279	40 672	-9 393	-23%
Custo das vendas/variação inventários	-823	-1 026	203	-20%
Gastos serviços construção	-4 546	-8 758	4 212	-48%
Subcontratos	-5 219	-4 594	-625	14%
Margem bruta	20 691	26 295	-5 604	-21%
Fornecimentos e serviços externos	-5 495	-8 155	2 660	-33%
Gastos com pessoal	-3 695	-3 890	195	-5%
Amortizações	-13 803	-14 006	203	-1%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-136	-178	41	-23%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-298	-281	-18	6%
Subsídios ao Investimento	5 678	5 415	263	5%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	105	71	33	47%
Resultado operacional	3 045	5 271	-2 226	-42%
Gastos financeiros	-2 774	-3 363	589	-18%
Rendimentos financeiros	1 003	1 477	-473	-32%
Resultado financeiro	-1 771	-1 887	116	-6%
Resultado antes de impostos	1 275	3 384	-2 109	-62%
Imposto sobre o rendimento	-346	-807	461	-57%
Resultado líquido do exercício	929	2 577	-1 649	-64%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2021

Os Resultados Líquidos do exercício apresentam uma redução de 64% face ao previsto em sede de orçamento, sendo os principais desvios ocorridos face ao orçamento os seguintes:

- A rubrica de Venda de Água apresenta um valor em linha com o orçamento, com uma variação negativa de 1,9% face ao período homólogo. Relativamente à Prestação de Serviços regista-se um aumento de 17% face ao orçamentado, e relativamente ao período homólogo um incremento de 2,7%.
- A rubrica de custo das vendas/variação de inventários, registou uma redução de 203 milhares de euros relativamente ao estimado, relacionado com a não utilização de novos reagentes associados a novos processos de tratamento os quais foram considerados em sede de orçamento.
- A rubrica de desvios de recuperação de gastos registou um excedente, com uma variação positiva de 7.609 milhares de euros relativamente ao estimado.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam uma redução de 33% relativamente ao valor previsto em orçamento, relacionada com o atraso na implementação de novos procedimentos contratuais. Em contrapartida, os subcontratos apresentam um incremento de 14% relativamente ao previsto. No global, as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Subcontratos registam uma diminuição de 6.872 milhares de euros (-40,6%) em relação ao orçamentado.
- Os Gastos com o Pessoal apresentam um valor superior ao período homólogo (6,3%), e um desvio abaixo do orçamento de -5,0%.
- As amortizações registam um decréscimo face ao orçamento de 203 milhares de euros, resultado da alteração da base de cálculo.
- De acordo com a entidade, o desvio registado no Resultado Líquido está relacionado com a redução nas taxas de remuneração por via da redução das taxas das OT a 10 anos.

3.3. Orientações legais vigentes

Da análise do Relatório de Execução Orçamental, considerando os princípios e orientações legais vigentes, apresentamos o seguinte:

a) Eficiência Operacional e Gastos com o Pessoal

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2021	Orçamento 31-03-2021	Desvio
Custo das vendas/variação inventários (a)	823	1 026	-203
Fornecimentos e serviços externos e subcontratos	10 041	16 913	-6 872
Gastos com pessoal (a)	3 695	3 890	-195
Total de Gastos	14 559	21 829	-7 270
Volume de negócios ajustado (a) (b)	32 487	30 060	2 428
% do total de gastos sobre o volume de negócios	45%	73%	-28%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2021

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

O rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios regista um decréscimo de 28% no peso percentual dos gastos reais acima apresentados, no volume de negócios do período (45%), relativamente ao valor orçamentado (73%). Para esta evolução contribuiu o incremento registado no volume de negócios e a diminuição nos gastos operacionais.

b) **Gastos com viaturas, deslocações, ajudas de custo e com estudos, pareceres e projetos de consultoria**

(em milhares de euros)

Rubricas	Real 31-03-2021	Orçamento 31-03-2021	Desvio
Gastos com deslocações e estadas e alojamento (a)	2	12	-10
Gastos com ajudas de custo	0	1	-1
Gastos com Viaturas	491	513	-22
Total Gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel	493	526	-33
Total Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	12	25	-13

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2021

(a) Não inclui gastos com portagens os quais estão incluídos nos encargos com viaturas

A rubrica referente aos gastos com viaturas registou um valor abaixo do orçamentado de 22 milhares de euros. Os gastos com deslocações, estadas e alojamento, apresentam igualmente um valor abaixo ao orçamentado em 10 milhares de euros, bem como a rubrica de ajudas de custo, que apresenta também um desvio negativo de 1 milhar de euros. No global, as rubricas referidas registam um valor menor que o esperado no montante de 33 milhares de euros. Relativamente aos custos com estudos, pareceres e projetos de consultoria, apresentam neste trimestre, um valor inferior ao previsto em sede de orçamento no montante de 13 milhares de euros.

c) **Limite do Endividamento**

(em milhares de euros)

Endividamento	Real 31-03-2021	Orçamento 31-03-2021	Desvio
Endividamento financeiro global			
BEI	237 129	236 912	217
Banca Comercial	0	3 442	-3 442
Empresa Mãe	299 618	304 368	-4 750
Locação Financeira	1 328	1 328	0
Endividamento	538 075	546 050	-7 975
Disponibilidades	1 433	6 482	-5 049
Endividamento Líquido	536 642	539 568	-2 926

Fonte: Relatório de Execução Orçamental - março de 2021

De acordo com as disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 60.º do OE para 2020 (Lei n.º 2/2020, de 31 de março), do artigo 159.º do DLEO para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e do ponto 4.2 do Ofício Circular n.º 3653, de 21 de novembro de 2019, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado a 2% considerando o endividamento remunerado corrigido pelo capital social e excluindo investimento com expressão material. Verifica-se que o endividamento do período se situa em 538 milhões de euros, encontrando-se abaixo do orçamentado em 0,15 % (7.975 milhares de euros), e abaixo do realizado no período homólogo em 1,3 %.

3.4. Atividades de Investimento

O investimento acumulado no período totaliza 4.448 milhares de euros, sendo que em termos orçamentais estavam previstos 9.021 milhares de euros. Desta forma verifica-se uma realização abaixo do orçamento.

4. Conclusão

A Águas do Norte, S.A., emitiu o RET relativo ao primeiro trimestre de 2021, nos termos do disposto no artigo 25º, números 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE").

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao primeiro trimestre de 2021 da AdNorte, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Real, 30 de julho de 2021

O Conselho Fiscal



Maria Albertina Barreiro Rodrigues
(Presidente)



Carlos Sousa Ribeiro
(Vogal)



Nuno Linhares da Silva
(Vogal)